

FINANÇAS ■ INFRAÇÕES AO CÓDIGO DA ESTRADA GERAM GANHOS ELEVADOS

Multas dão 515 milhões ao Estado

■ Em apenas sete meses, o Governo já arrecadou mais de 67% da receita prevista para 2015. Coimas e penalidades por dívidas fiscais crescem 101%

● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

As multas e taxas deram ao Estado, entre janeiro e julho deste ano, uma receita de 515,2 milhões de euros, verba que representa um aumento de 22% face ao período homólogo de 2014. Com esta taxa de crescimento, em apenas sete meses, o Governo já obteve mais de 67% dos 763,8 milhões de euros da receita prevista para este ano em multas e taxas. Quanto às multas, as coimas e penalidades por contraordenações tributárias, incluindo as de execuções fiscais, aumentaram 101,1%.

A receita de 'outras multas e penalidades diversas' regista, segundo o Boletim de Execução Orçamental de agosto, a taxa de execução mais elevada: em apenas sete meses, o Estado já arrecadou 148,7 milhões de euros, valor correspondente a 98,5% dos 150,8 milhões de euros previstos para 2015, e nas multas do Código da Estrada a receita já atingiu 56,2 milhões de euros, verba que representa 85,7% dos 65,5 milhões de euros da meta estabelecida para este ano.

Já nas taxas e nos juros de mora e compensatórios, aplicados em dívidas fiscais, por exemplo, a taxa de execução da receita é mais baixa:

nas taxas, a cobrança ascendeu a 270,5 milhões de euros, verba que representa uma execução de 62,7% dos 431,8 milhões previstos para 2015, e nos juros de mora e compensatórios a taxa de execução atingiu 39,8 mi-

Juros de mora têm taxa de execução mais baixa



Governo de Passos Coelho e Maria Luís Albuquerque tem arrecadado mais receita com taxas

lhões de euros, uma execução de 34,4% dos 115,6 milhões de euros previstos para todo o ano.

Para o aumento desta receita, contribuíram, segundo a execução orçamental até julho, os

“acréscimos de cobranças de taxas e de coimas e penalidades por contraordenações tributárias, incluindo as de execuções fiscais” ■

NOTÍCIA EXCLUSIVA
DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO
da manhã

🔍 PORMENORES

20,8 mil milhões de euros foi a receita fiscal obtida pelo Estado de janeiro a julho de 2015.

● IRS CRESCE 2,4%

De janeiro a julho, o IRS gerou 6,17 mil milhões de euros, um aumento de 2,4% face ao previsto no Orçamento para 2015.

“Valor das coimas teve um aumento brutal”

● O bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), Domingues Azevedo, considera que o montante da receita não fiscal obtida pelo Estado, entre janeiro e julho de 2015, “revela que houve um aumento brutal do valor das taxas e das multas”.

Domingues Azevedo diz que “isso passou despercebido e agora vê-se o resultado” ■